

3.2 – FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A. (SUBCONCESSIONÁRIA FERROPAR – FERROVIA PARANÁ S.A.)

3.2.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A Ferrovia FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A., empresa do Estado do Paraná, obteve da União a concessão para construir e operar uma estrada de ferro na direção leste-noroeste, partindo de Guarapuava-PR, passando por Cascavel - PR, bifurcando até Foz do Iguaçu - PR e Dourados - MS. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial n.º 96.913, de 03/10/88, publicado no Diário Oficial da União em 04/10/88. Em 01/03/97, a FERROESTE subconcedeu sua malha à Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR, para explorar o serviço público de transporte ferroviário de cargas no trecho construído entre Guarapuava e Cascavel (248 km).

Projeto da Ferrovia

Área de Atuação	Paraná Mato Grosso do Sul	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m	419 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	Guarapuava-PR	
Pontos de Interconexão com Portos		
Paranaguá-PR		

Situação Atual quanto à Operação Ferroviária

Área de Atuação	Paraná	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m	248 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.	Guarapuava-PR	
Pontos de Interconexão com Portos		
Paranaguá-PR		

3.2.1.1 – Transporte de Cargas Realizado

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2003 e 2004

(10³)

Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
Soja e Farelo de Soja	Soja	983,3	466,4	-52,6
	Farelo de Soja	-	76,7	-
	Subtotal	983,3	543,1	-44,8
Produção Agrícola	Óleo Vegetal	15,0	8,1	-46,0
	Milho	117,6	111,2	-5,4
	Trigo	39,3	43,3	10,2
	Malte	3,5	-	-
	Subtotal	175,4	162,6	-7,3
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	272,9	339,1	24,3
	Cloreto de Potássio	-	57,9	-
	Fosfato	-	60,1	-
	Nitrato de Potássio	-	3,5	-
	Pó de Calcário p/ Lavoura	-	6,3	-
	Sal Grosso	0,4	-	-
	Sulfato de Amônia	-	2,1	-
	Uréia	-	7,9	-
	Subtotal	273,3	476,9	74,5
Indústria Siderúrgica	Calcário	71,1	33,4	-53,0
	Subtotal	71,1	33,4	-53,0
Cimento	Cimento	148,4	133,4	-10,1
	Subtotal	148,4	133,4	-10,1
Extração Vegetal e Celulose	Toras de Madeira	36,9	1,6	-95,7
	Subtotal	36,9	1,6	-95,7
Carnes e Produtos Frigorificados	Carnes e Frigorificados	8,9	27,2	205,6
	Subtotal	8,9	27,2	205,6
Outras Mercadorias		54,7	79,8	46,7
TOTAL		1.752,0	1.458,0	-16,8

**Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada por Quilômetro Útil (tku)
2003 e 2004**

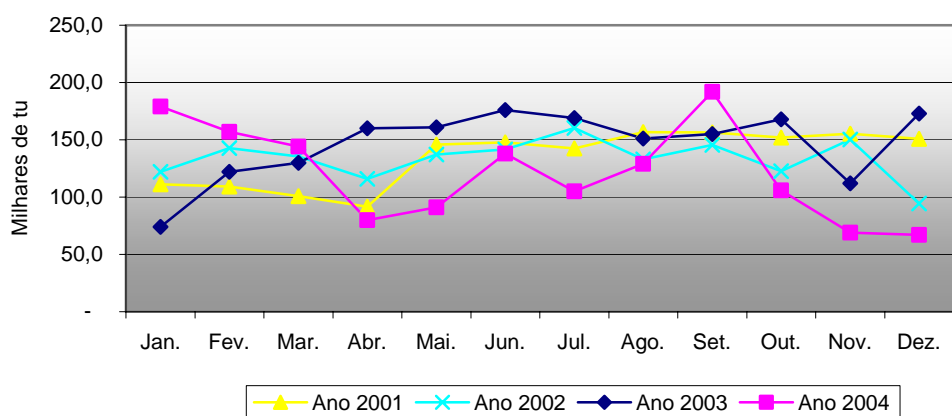
(10⁶)

Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
	Soja	236,0	113,6	-51,9
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	-	1,3	-
	Subtotal	236,0	114,9	-51,3
Produção Agrícola	Óleo Vegetal	3,6	2,0	-44,4
	Milho	27,4	27,7	1,1
	Trigo	9,7	10,7	10,3
	Malte	-	-	-
	Subtotal	40,7	40,4	-0,7
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	68,4	84,7	-23,8
	Cloreto de Potássio	-	14,4	-
	Fosfato	-	15,2	-
	Nitrato de Potássio	-	0,9	-
	Pó de Calcário p/ Lavoura	1,0	1,5	50,0
	Sal Grosso	0,1	-	-
	Sulfato de Amônia	-	0,5	-
	Uréia	-	2,0	-
	Subtotal	69,5	119,2	71,5
Indústria Siderúrgica	Calcário	16,8	8,2	-51,2
	Subtotal	16,8	8,2	-51,2
Cimento	Cimento	37,1	33,2	-10,5
	Subtotal	37,1	33,2	-10,5
Extração Vegetal e Celulose	Toras de Madeira	3,3	-	-
	Subtotal	3,3	-	-
Carnes e Produtos Frigorificados	Carnes e Frigorificados	2,5	6,6	164,0
	Subtotal	2,5	6,6	164,0
Outras Mercadorias		0,1	0,5	400,0
TOTAL		406,0	323,0	-20,4

3.2.2 – Indicadores Operacionais

3.2.2.1 – Total de Carga Transportada

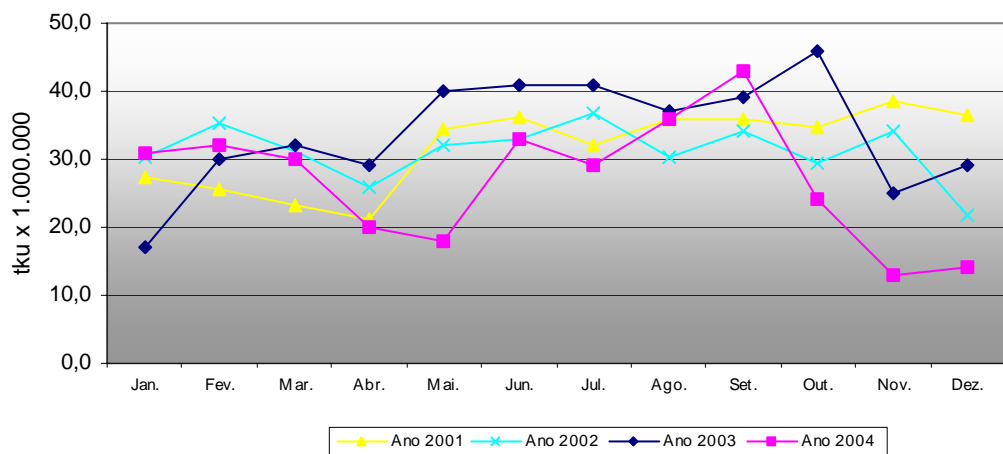
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	111,2	109,3	100,7	91,6	145,9	147,7	142,4	156,6	156,5	152,0	155,2	150,8	1.620,0
2002	122,1	142,7	135,6	116,0	137,2	141,7	160,2	133,1	145,5	122,5	150,2	94,4	1.601,2
2003	74,0	122,0	130,0	160,0	161,0	176,0	169,0	151,0	155,0	168,0	112,0	174,0	1.752,0
2004	179,0	157,0	144,0	80,0	91,0	138,0	105,0	129,0	192,0	106,0	69,0	68,0	1.458,0

3.2.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

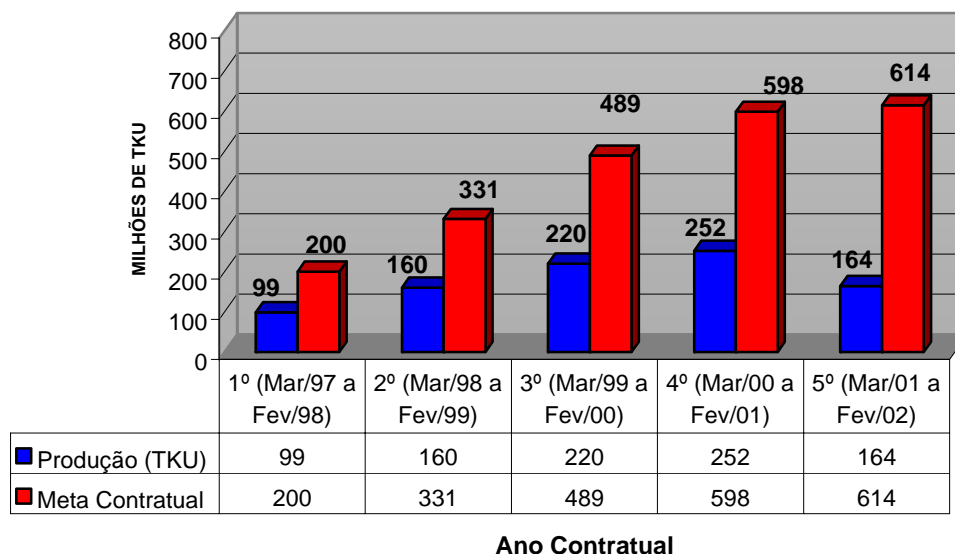
Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	27,3	25,7	23,1	21,2	34,3	36,1	32,2	35,9	35,8	34,7	38,5	36,6	381,4
2002	30,2	35,4	31,2	25,8	32,1	32,9	36,7	30,4	34,2	29,3	34,0	21,7	373,9
2003	17,0	30,0	32,0	29,0	40,0	41,0	41,0	37,0	39,0	46,0	25,0	29,0	406,0
2004	31,0	32,0	30,0	20,0	18,0	33,0	29,0	36,0	43,0	24,0	13,0	14,0	323,0

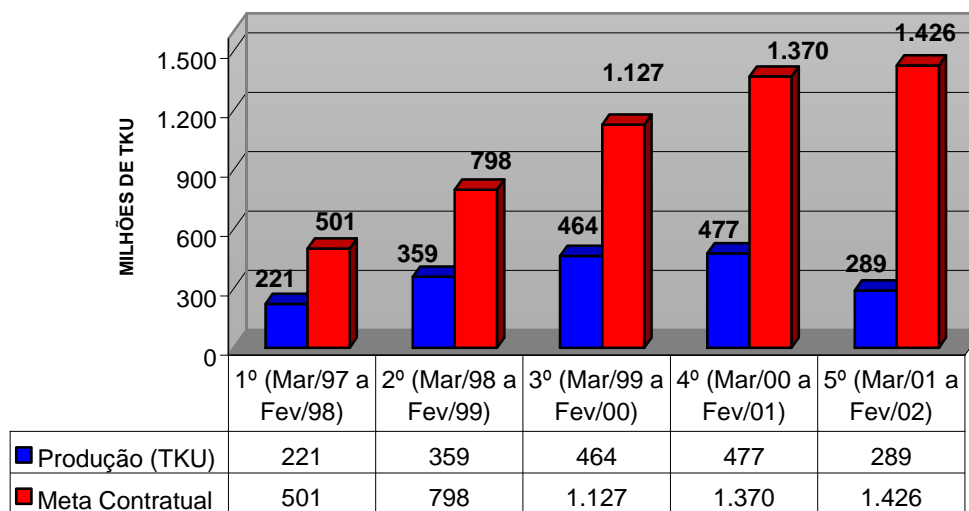
3.2.2.3 – Meta de Produção

**Produção (TKU) x Meta Contratual
Trecho Cascavel - Guarapuava**



Ano Contratual

**Produção (TKU) x Meta Contratual
Trecho Operado pela ALL**



Ano Contratual

Nota: Não foram estipuladas metas de produção para 2002, 2003 e 2004.

3.2.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: tku (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/04	Fev/04	Mar/04	Abr/04	Mai/04	Jun/04	Jul/04	Ago/04	Set/04	Out/04	Nov/04	Dez/04	Total
ALL	8,2	12,7	9,5	10,2	8,5	17,9	19,6	19,5	22,1	18,6	7,7	7,5	161,9
TOTAL	8,2	12,7	9,5	10,2	8,5	17,9	19,6	19,5	22,1	18,6	7,7	7,5	161,9

3.2.3 – Segurança Operacional

3.2.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

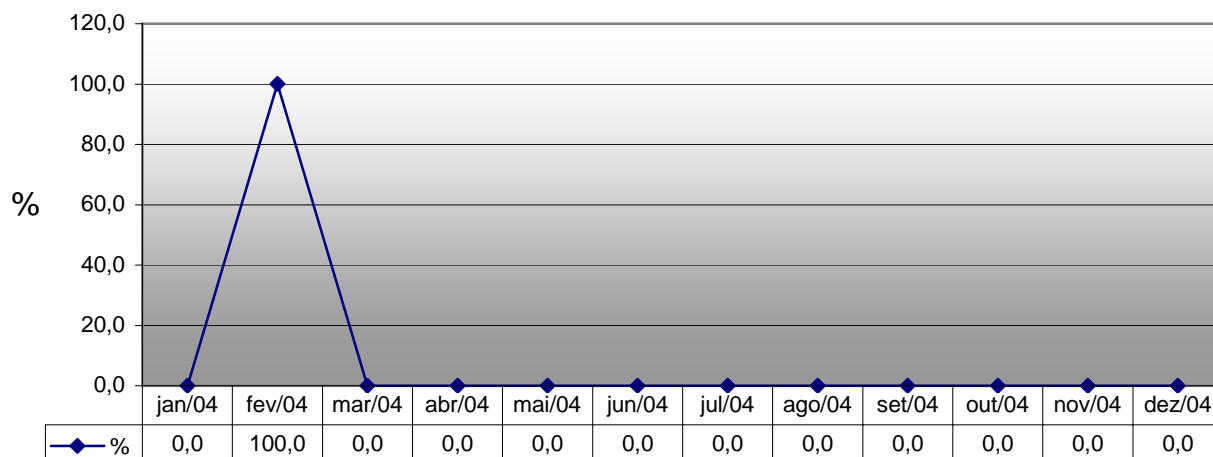
Causas de Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
Falha Humana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Material Rodante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de Acidentes	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2

3.2.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
Número de Acidentes	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Acidentes Graves	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Acidentes com Vítimas	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Número de Vítimas	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.2.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



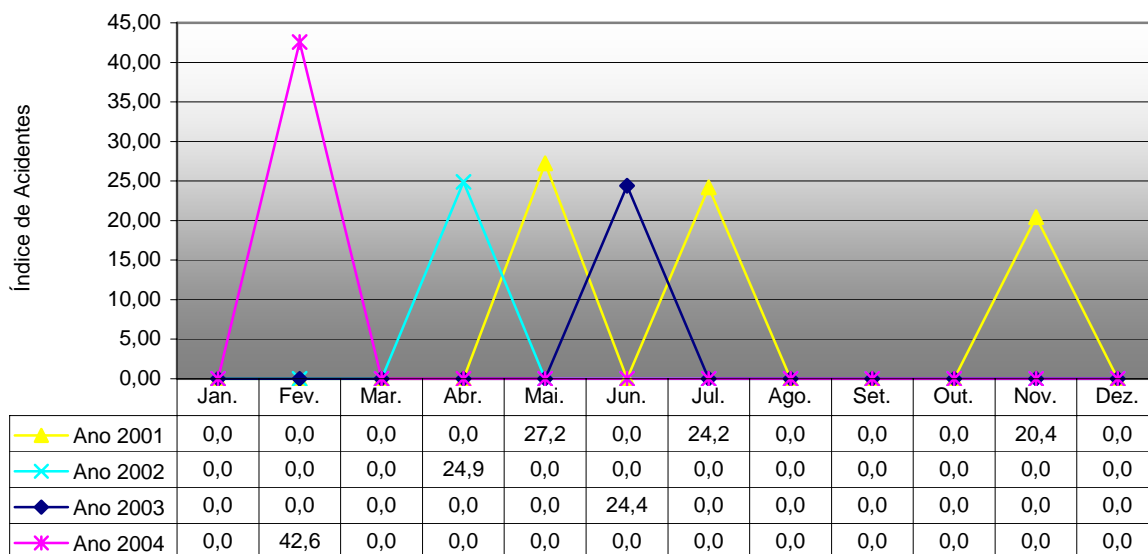
3.2.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo do Índice de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2001	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
2002	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2003	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
2004	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2001	20,8	19,6	29,0	28,8	36,7	41,2	41,3	44,8	50,6	45,6	48,9	41,9	449,2
2002	28,0	35,2	44,4	40,2	37,4	44,4	45,1	37,7	38,9	38,4	45,4	31,5	466,6
2003	13,0	26,0	33,0	37,0	39,0	41,0	42,0	40,0	34,0	34,0	38,0	43,0	420,0
2004	42,0	47,0	37,0	27,0	28,0	36,0	38,0	34,0	44,0	33,0	16,0	16,0	398,0

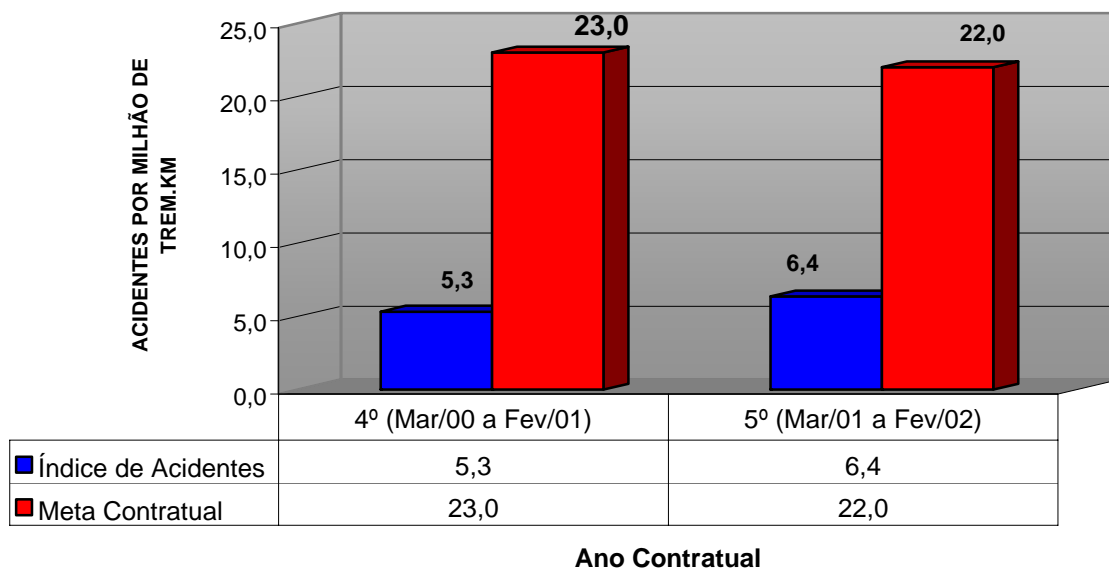
3.2.3.5 – Índice de Acidentes

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.Km



3.2.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Nota: Não foram estipuladas metas de redução de acidentes para 2002, 2003 e 2004.

3.2.4 – Dados Econômico-financeiros

3.2.4.1 – Desempenho Econômico-financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

Itens	2000	2001	2002	2003	2004
ATIVO CIRCULANTE	768	3.799	2.625	3.707	5.618
REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	2.304	2.304	2.325	21	1.047
ATIVO PERMANENTE	22.472	28.689	40.129	47.996	60.158
ATIVO TOTAL	25.544	34.792	45.079	51.724	66.823
PASSIVO CIRCULANTE	4.297	7.686	7.767	26.336	43.882
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	22.980	31.226	47.583	48.151	78.911
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.733)	(4.120)	(10.271)	(22.763)	(55.970)
PASSIVO TOTAL	25.544	34.792	45.079	51.724	66.823

Fonte: Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

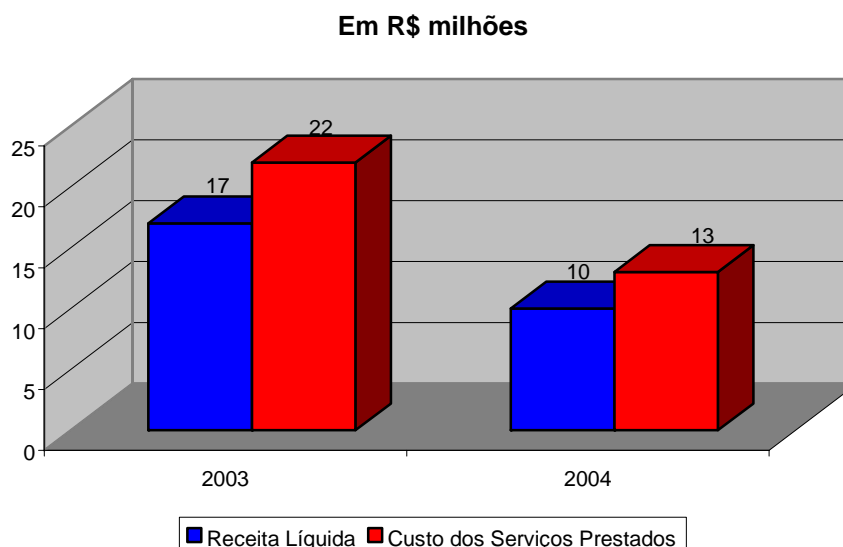
Itens	2000	2001	2002	2003	2004
RECEITA BRUTA	6.181	11.496	17.659	20.799	12.407
Deduções da Receita	(1.257)	(1.841)	(2.514)	(3.348)	(2.554)
RECEITA LÍQUIDA	4.924	9.655	15.145	17.451	9.853
Custo dos Serviços Prestados	(5.913)	(9.299)	(16.532)	(22.326)	(13.060)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(989)	356	(1.387)	(4.875)	(3.207)
Receitas (Despesas) Operacionais	(225)	(2.746)	(4.784)	(5.319)	(30.037)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(782)	(1.214)	(3.844)	(2.891)	(3.820)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	557	(1.532)	(940)	(2.428)	(26.217)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(1.214)	(2.390)	(6.171)	(10.194)	(33.244)
Resultado Não operacional	6	3	20	1	37
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL	(1.208)	(2.387)	(6.151)	(10.193)	(33.207)
Contribuição Social e IR	-	-	-	(2.304)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.208)	(2.387)	(6.151)	(12.497)	(33.207)

Fonte: Demonstrações Financeiras.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2000	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ GERAL	0,11	0,16	0,09	0,05	0,05
LIQUIDEZ CORRENTE	0,18	0,49	0,34	0,14	0,13
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	106,78	111,84	122,78	144,01	183,76
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	15,75	19,75	14,03	35,36	35,74
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	-	-	-
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	-	-	-	-
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	-	-	-	-	-
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	-	-	-	-	-
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	-	-	-

Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços Prestados



3.2.4.2 – Análise Econômico-financeira

A Concessionária apresentou em 2004, Prejuízo de R\$ 33.207 mil, 167,5% maior que o valor apurado no mesmo período de 2003 (R\$ 12.497 mil), em decorrência do crescimento das despesas operacionais, notadamente das financeiras e provisões, fruto do incremento no volume das contratações de financiamentos para as atividades da Concessionária, dada a insuficiência dos recursos que têm sido gerados pelos próprios serviços de transporte ferroviário.

A Margem Líquida, medida pela relação entre a Receita Líquida e o Custo dos Serviços Prestados, foi negativa em 2004 passando de 22,8% em 2003 para 23,1% em 2004. Tanto a Receita Líquida quanto o Custo dos Serviços Prestados tiveram redução em 2004, equivalente a 41%.

3.2.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

3.2.4.3.1 – Programadas

Não foram realizadas inspeções programadas nas instalações da Concessionária.

3.1.4.3.2 – Eventuais

Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.2.4.3 – Investimentos e Outras Inversões

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto 2004	Realizado 2004	Realizado/ Previsto %
Material rodante	12.000	-	-
Vagão	7.200	-	-
Locomotiva	4.800	-	-
Outros veículos ferroviários	-	-	-
Telecomunicações	154	5	3,2
Infra-estrutura	630	-	-
Oficinas	570	13	2,3
Capacitação de pessoal	30	-	-
Outros	771	8	1,0
SUBTOTAL	14.155	26	0,2
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	120	85	70,8
Veículos rodoviários	-	3	-
Outras	-	134	-
SUBTOTAL	120	-	-
TOTAL GERAL	14.275	248	1,7

3.2.4.4 – Resultados Físicos dos Investimentos

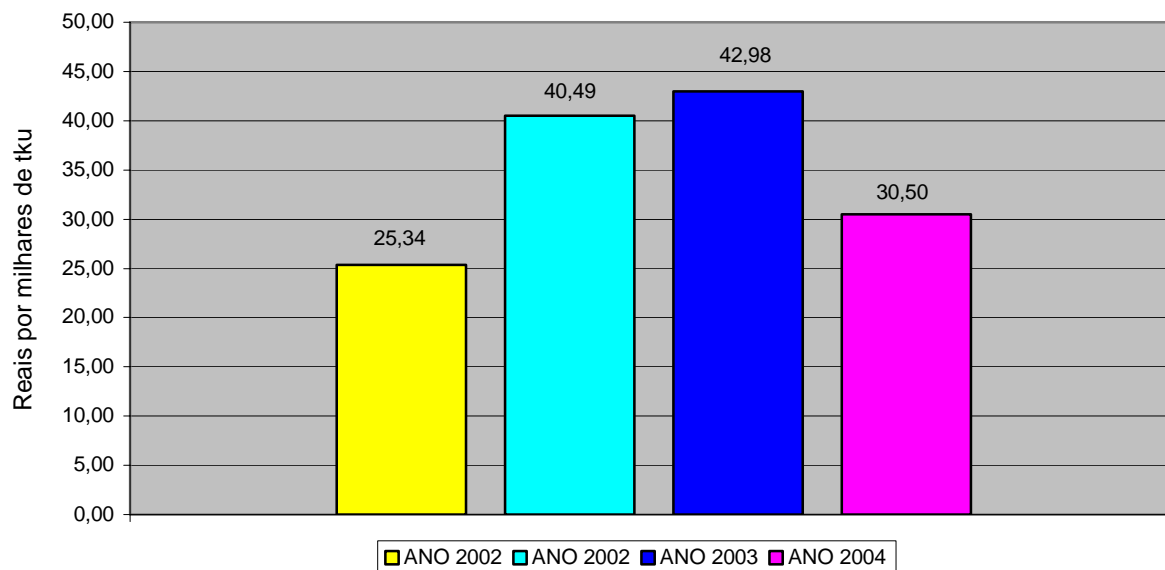
Descrição	Aquisições	Recuperação/ Manutenção	Unidade
Vagões	-	-	-
Locomotivas	-	-	-
Outros Veículos Ferroviários	-	-	-
Telecomunicação/Sinalização	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Superestrutura	-	-	-
Oficinas	-	-	-
Veículos Rodoviários	-	-	-
Capacitação de Pessoal	Treinandos	Carga Horária (horas/aula)	
	-	-	

Fonte: Concessionária.

3.2.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

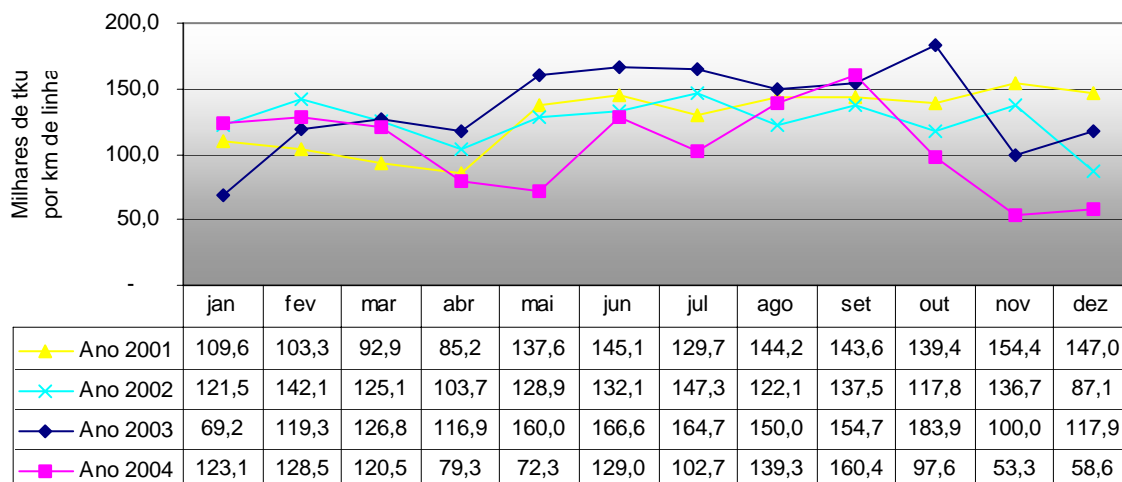
3.2.5.1 – Produto Médio

EVOLUÇÃO DO PRODUTO MÉDIO



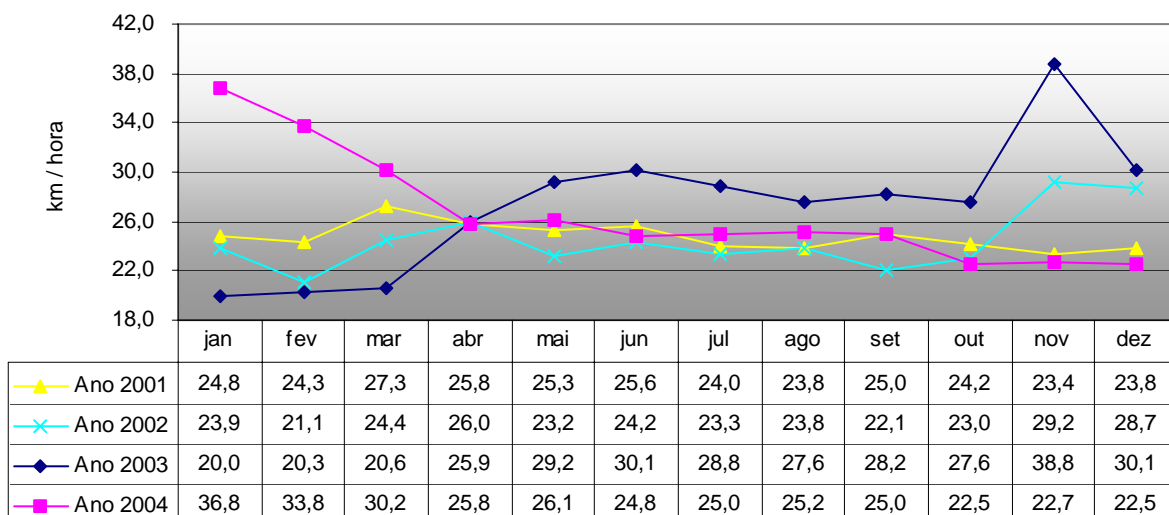
3.2.5.2 - Densidade Média de Tráfego

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



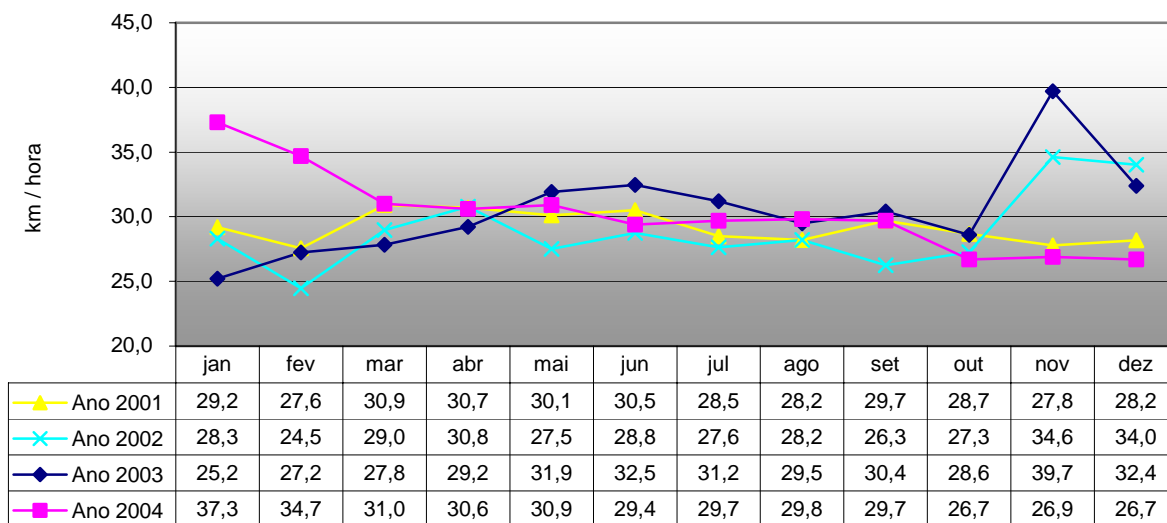
3.2.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



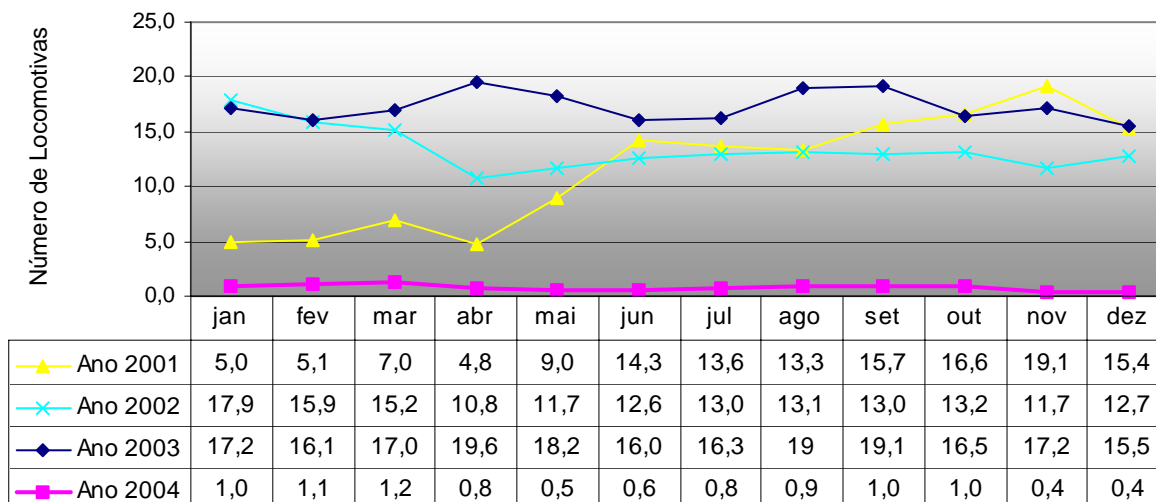
3.2.5.4 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



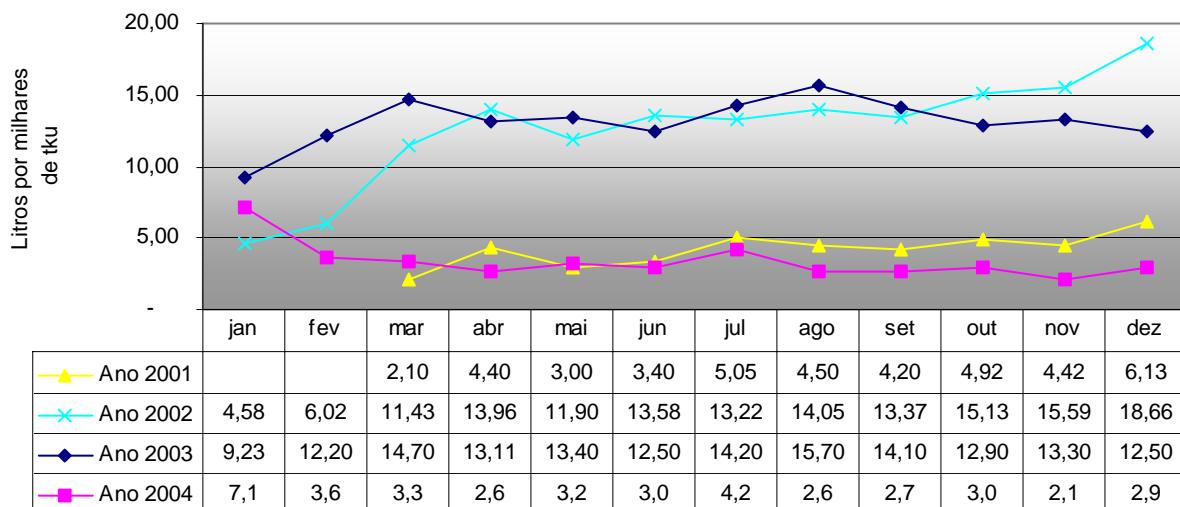
3.2.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na malha



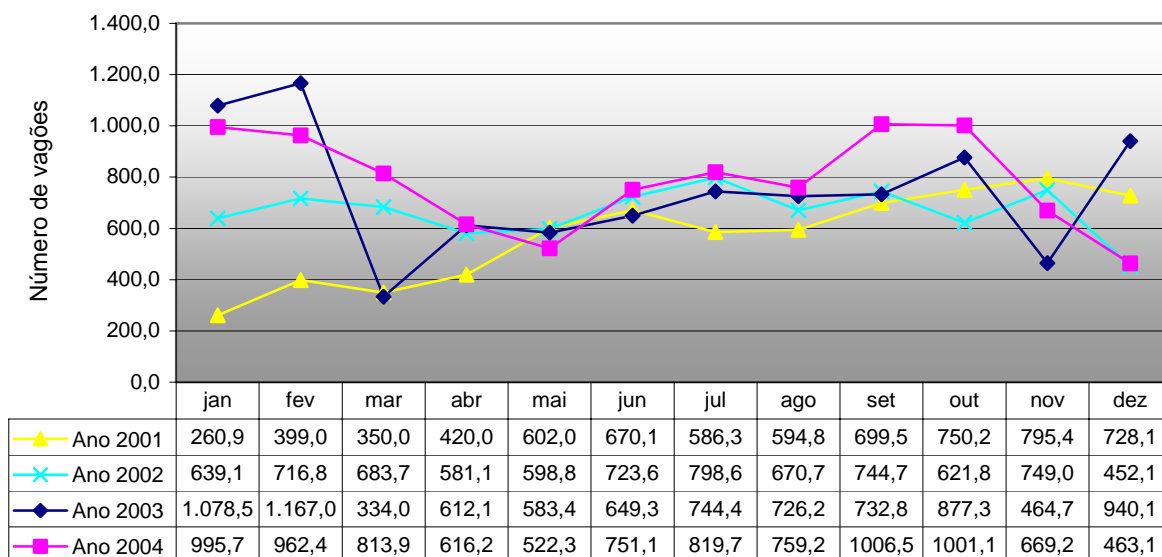
3.2.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



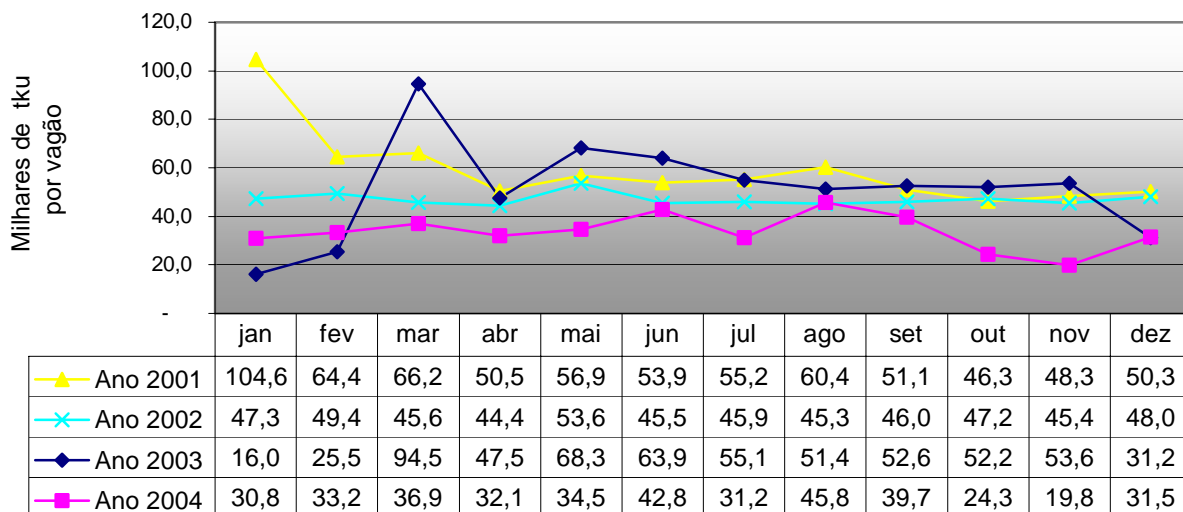
3.2.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.2.5.8 – Produtividade por Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.2.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.2.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foi realizada uma inspeção programada, no período de 22/06 a 26/06/2004, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de Cascavel e Agrária, no posto de manutenção de locomotivas e vagões de Guarapuava e nos postos de abastecimento de Guarapuava e Cascavel.

Todos os 249 km de linhas foram inspecionados, ou seja 100% da via permanente da concessão.

As conclusões dessa visita técnica estão contidas no Relatório Técnico – Operacional da FERROPAR de junho de 2004.

3.2.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais

No ano de 2004, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais:

Nº	Data	Objetivo	Resultado
01	09/08 a 12/08/04	Acompanhar os serviços de escoamento da Safra do Paraná, em especial as Operações de Tráfego Mútuo realizado entre a FERROPAR e a ALL.	Nota Técnica nº 53 / GEFIC / SUCAR – de 10 / 09 / 2004
02	06/12 a 08/12/04	Verificar as condições da Oficina de locomotivas e Vagões, dos Pátios de Guarapuava e do terminal de Cascavel.	Relatório de Inspeção Técnico – Operacional Eventual – dezembro de 2004. Notificação Ofício nº 09 / GEFIC / SUCAR, de 05/01/05. Multa Aplicada – referentes aos Autos nºs 89 e 90.

3.2.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2004, não foi realizada a inspeção programada na FERROPAR.

3.2.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2004, foi realizada a seguinte inspeção eventual:

Ferrobán/Ferropar/ Novoeste	23/08 a 25/08/04	Inspeção no CNAG/FERROBAN, CCO da NOVOESTE e material rodante da FERROPAR
-----------------------------	------------------	---